

REVITALIZAÇÃO DA AVENIDA FARRAPOS: COSTURANDO FARRAPOS DE UM TECIDO URBANO

Cidadão Vida Centro
habitar PEDESTRE Solo
Iniciativas
espaços ABERTOS
CONVIVÊNCIA
carros
vazio METRO
NOITE

GARAGEM
requalificar [RE]
HISTÓRIA
Público PRACAS
tecido Ônibus
domingo PLANO
VIADUTOS
planos Lazer

Oportunidades
Problemática INDÚSTRIA
FLUXO Paisagem
Layers conexão depósitos
COSTURA
Passado
PRIORIDADES
ACESSOS

MORDENIDADE
Solucionar IMOBILIÁRIAS
MALHA Estratégia
Percurso ligações abandono
ART'DECO
Futuro
urbanismo
COMÉRCIO

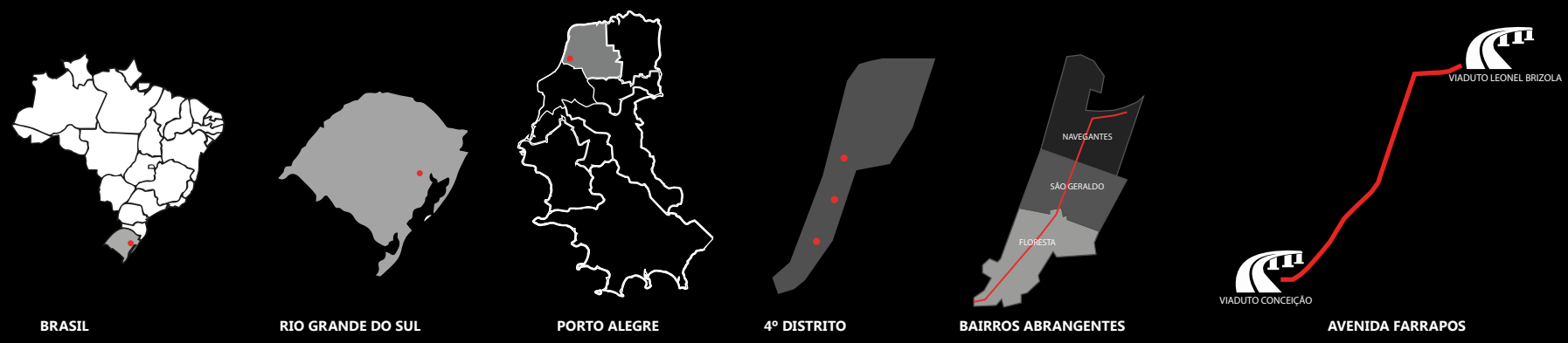
ANÁLISES
restabelecer[RE]
GLAMOUR
Edifício
recompor
domingo
AMARRAÇÕES
princípio
Lógica

Prostituição
poder PASSEIO VISIBILIDADE
sábado ANDAR
PAVIMENTAÇÃO
Transformação
AVENIDA
LIXO

transporte
POTENCIALIDADE
Comércio
DEBILIDADE
ZONEAMENTO
galpões
FUNCIONALIDADE
morfologia
deterioração

AEROPORTO
esvaziamento
Insegurança
Programa
AVENIDA
RODOVIÁRIA
Limpeza
Desindustrialização
Infraestrutura

[RE]qualificação no 4º Distrito de Porto Alegre para 2050.



[COSTURA URBANA: DELICADA OPERAÇÃO DENTRO DE UM TECIDO URBANO ALTAMENTE CONSOLIDADO, IDENTIFICANDO SEUS ESPAÇOS RESIDUAIS E DEGRADADOS, "COSTURANDO-OS" E RE-INJETANDO NOVAS FUNÇÕES, USOS E COESÃO ESPACIAL AO TODO]



JUSTIFICATIVA:

O projeto trata da transformação de uma área do 4º Distrito de Porto Alegre através do desenho e planejamento urbano de uma das principais avenidas da cidade, a Avenida Farrapos.

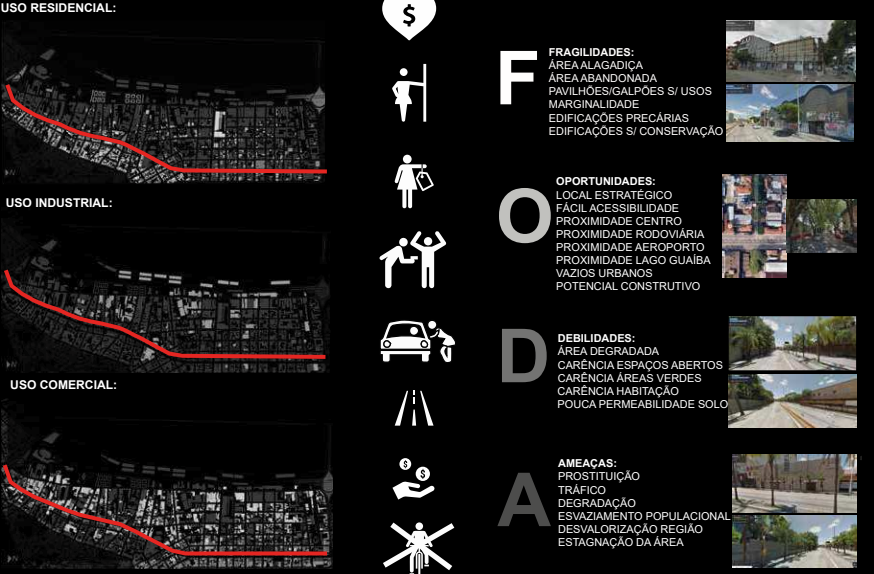
A temática trabalhada é, antes de mais nada, a CIDADE. Estamos vivendo um momento inédito da evolução da humanidade em que mais da metade da população mundial vive em cidades.

Quando a avenida foi inaugurada, o número de habitantes de Porto Alegre era de 263 mil habitantes, em 2010 o número registrado foi de 1.409 milhões, isso nos mostra que a população aumentou consideravelmente e, mesmo assim, a avenida continua com o mesmo potencial e importância, porém pouco valorizada.

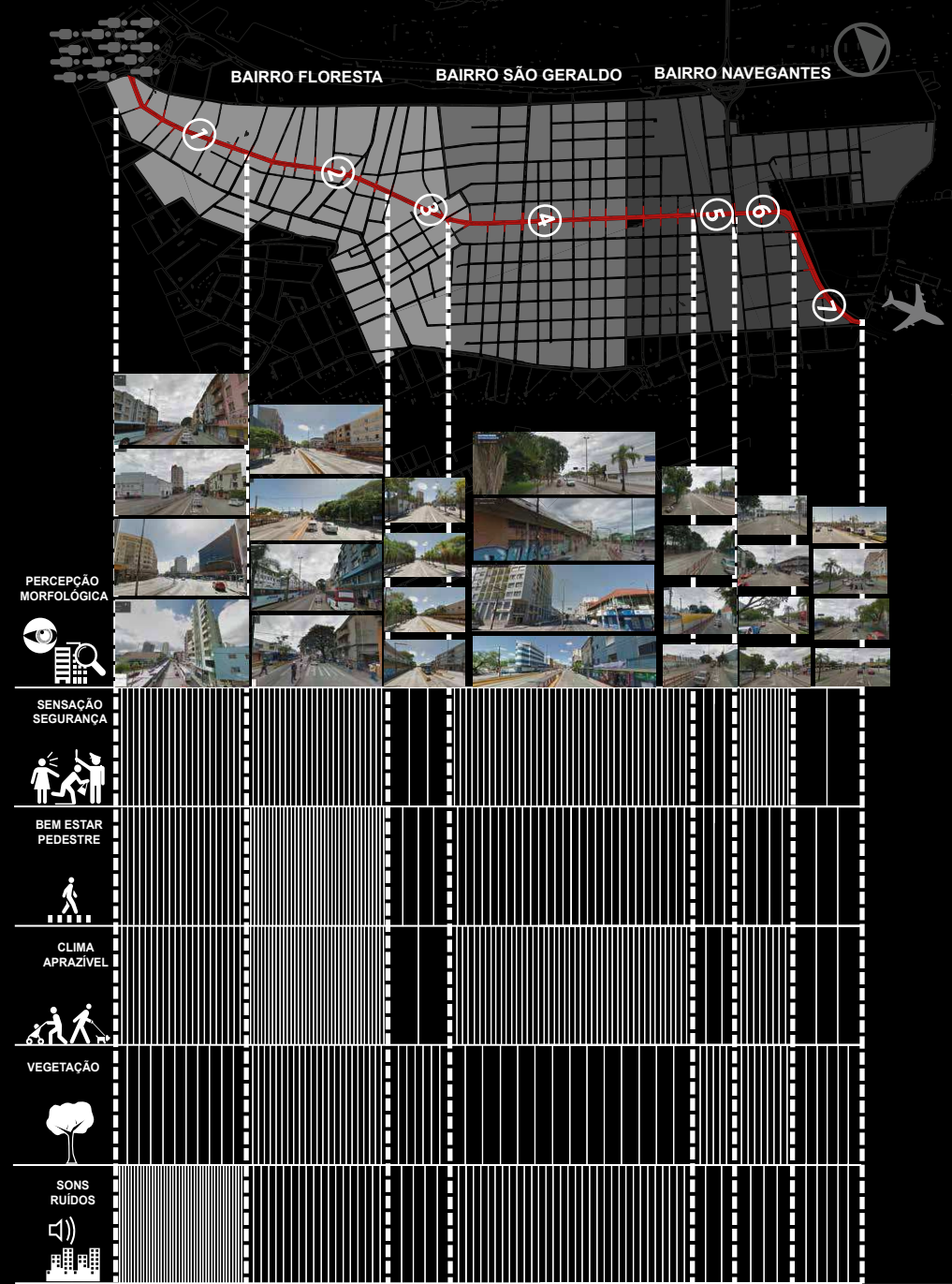
O novo "morar bem", é idealizado como habitar um condomínio fechado que ofereça: infra-estrutura de cidade, mas somente a um público escolhido, segurança (indiretamente obtida pelo enclausuramento), pequenas praças que dão ilusão a uma ligação com natureza e tranquilidade, afastado do centro da cidade e de grandes avenidas (áreas tidas como "poluídas, perigosas e degradadas". O que em geral não é percebido pelo cidadão é que essa tipologia enclausurada idealizada por muitos, é em si um agente da insegurança urbana.

Esse "estilo de vida" extremamente oferecido pelas grandes construtoras/incorporadoras e facilmente comprado pelo cidadão padrão, que tem em si um temor à cidade, resulta em um espraiamento urbano, ou seja, o crescimento horizontal da cidade. O espraiamento horizontal significa não somente um maior impacto na natureza como também maiores gastos econômicos, ambientais e energéticos em mobilidade e infraestrutura urbana.

ANÁLISE DOS USOS:



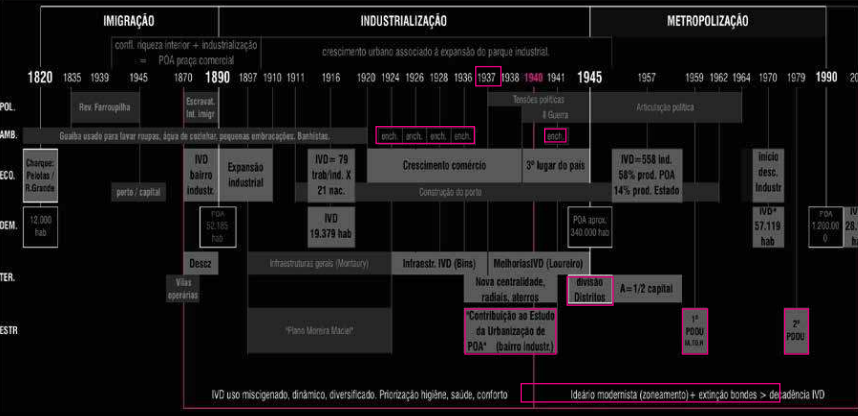
ANÁLISES DE PERCEPÇÃO MORFOLÓGICA A NÍVEL DO PEDESTRE:



BREVE HISTÓRICO:

Inaugurada dia 14 de novembro de 1940, ao longo de 5,5 km a Avenida Farrapos apresenta uma sequência homogênea de edificações em estilo Art Deco. Embora ao longo do tempo não tenha perdido seu papel de distribuição do fluxo urbano, bem como acesso ao centro da cidade, as edificações encontram-se degradadas por má conservação.

Na dimensão urbana, o Art Deco imprimiu o "futuro" por meio da criação de grandes avenidas que buscavam o sentido de "portais" modernos" de acesso ao centro da cidade, o que confere à Avenida Farrapos sua principal característica: a de tornar o acesso ao centro de Porto Alegre um caminho para a modernidade. Porém, sob a sujeira e descaso sobrevive um patrimônio arquitetônico representado pelo mais importante conjunto Art Deco da cidade- e provavelmente do sul do país.



PRÊMIO IABRS 2016
JOSÉ ALBANO VOLKMER

